

COMUNICADO 5 – ESPECIFICIDADES DO PROGRAMA

1. SUBCAMPOS

O chefe do campo será o escotista Rogério Bruggemann Alegre, do 69 RJ GE Itatiaia. O campo será dividido em seis subcampos, que terão nomes dos continentes do globo terrestre, conforme descrito abaixo:

África – Kamilla Bittencourt Barbosa – 87 RJ GE do Ar Brownsea
América do Norte – Ana Carolina Sales Pereira de Souza – 47 RJ GE Tiradentes
América do Sul – Ricardo Henrique Ferreira – 86 RJ GE David de Barros
Ásia – Vitor Alves Souza Ferreira – 26 RJ GE Jardins Santo Antônio
Europa – Larissa Silva Varella de Almeida – 82 RJ GE Marechal Castello Branco
Oceania – Fernando Gomes de Siqueira Barros – 36 RJ GE do Ar Primeiro de Maio

2. VIDA NO CAMPO

Cada subcampo terá três campos, que receberão nomes de países do continente a que pertencem. Os campos serão formados pelos pioneiros e mestres, agrupados antecipadamente em reunião própria para esse fim, bem como para o sorteio dos países que serão representados.

Cada campo será montado por seus respectivos integrantes, respeitando a legislação escoteira vigente. No subcampo haverá uma área livre, onde será construída uma mesa – que servirá a todo o continente, para que seja servido o jantar feito pelos clãs no campo –, bem como um pórtico que simbolize aquele continente.

Serão montadas, em cada campo, ao menos quatro pioneirias, sendo obrigatórios um tripé e uma mesa para cozinha. As outras duas pioneirias ficarão a critério do interesse da equipe. Para tanto, cada equipe receberá 12 varas de bambus de 3 metros cada. Posteriormente daremos as instruções necessárias para a montagem do pórtico, toldo e mesa para servir o jantar.

Os quesitos a serem julgados pelos chefes de subcampo sobre as pioneirias e o campo, quando da realização das inspeções, serão os seguintes:

- Utilidade - Aplicação e função da pioneiria em relação ao seu uso no campo e ao tempo disponível das equipes.
- Segurança - Verificação da qualidade, firmeza e resistência das amarras e técnicas empregadas.
- Estética - Condição e disposição das técnicas utilizadas, bem como a aparência dos aparatos.
- Criatividade - Avaliação do senso crítico das equipes, utilizando metodologias seguras e que causem o menor impacto ambiental possível.



3. JANTAR INTERNACIONAL FESTIVO

Como já dito antes, haverá um jantar preparado no campo pelas equipes. As questões operacionais desse jantar serão divulgadas na mesma reunião em que se dará o sorteio dos países a serem representados.

Os quesitos a serem julgados no jantar serão os seguintes:

- Ambientação do campo - caracterização e conhecimento sobre o país representado são fundamentais.
- Preparação do cardápio - o cardápio será elaborado pela equipe, que deverá montar uma sinopse e entregá-la no prazo estabelecido. Cuidados com as compras, armazenamento e higiene são indispensáveis.
- Paladar - obviamente, todos os alimentos devem estar muito gostosos.
- Variedade - atenção ao valor nutricional e ao colorido dos pratos, para que transmitam um bom visual.

4. PONTUAÇÃO

A pontuação do campo e do jantar será dada da seguinte forma:

- 1 – Não atendidas as expectativas
- 2 – Insuficiente
- 3 – Regular
- 4 – Bom
- 5 – Ótimo

5. FOGO DE CONSELHO

Para essa atividade, cada subcampo elaborará uma apresentação, um aplauso e uma canção. Daremos um mergulho na cultura dos países, pois:

- A apresentação será de alguma história característica do país representado;
- O aplauso será em forma de dança;
- A canção será uma canção escoteira do país representado.

Dessa forma, se explica a apresentação por subcampos (continentes), pois teremos todos os países culturalmente apresentados, seja em forma de apresentação, dança ou canto.

6. GRANDE JOGO E ATIVIDADE DE SERVIÇO

Essas atividades estão sendo preparadas com muito carinho e, em breve, haverá mais detalhes. O que se pode adiantar é que o Grande Jogo será preparado e executado pelos escotistas e a atividade de serviço está sendo elaborada pela mestria local.

**AINDA HÁ TEMPO PARA SE INSCREVER!
JÁ VIU A MODALIDADE DE PAGAMENTO COM CARTÃO?
INFORME-SE!**

